Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte A Crítica
Data 24/8/2000 Pg A9
Class. Terena

DEMARCAÇÃO

Antropólogo é libertado por terenas

CAMPO GRANDE (AE) – Os índios terenas que invadiram o prédio da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Campo Grande, na segunda-feira, deixaram o local no início da tarde de ontem. A ocupação foi um protesto contra um levantamento para demarcação da área, coordenado pelo antropólogo Edson Lasmar, tomado como refém e libertado anteontem à noite pelos terena. A Funai mandou uma nova equipe para fazer o trabalho e os índios saíram acompanhados pelo chefe do Departamento de Identificação e Delimitação da Funai em Brasília, Walter Coutinho.

PESQUISA

Os terenas voltaram para a aldeia Buriti, no município de Sidrolândia, a 80 quilômetros de Campo Grande. O grupo de trabalho fez uma pesquisa na aldeia, que teria 2,2 mil hectares e constatou que a área indígena é maior, com 10 mil hectares. Os terenas consideraram errados os cálculos do grupo, alegando ter direito a 18 mil hectares, que seriam terras de seus antepassados.

A Funai está fazendo um novo levantamento na aldeia Buriti para verificar se os terenas têm direito aos 18 mil hectares.